

ANIMAIS SUPERPROTETORES: A EVOLUÇÃO DO ELO HOMEM X ANIMAL.

SUPERPROTECTORES ANIMALS: THE EVOLUTION OF THE LINK BETWEEN MAN X ANIMAL

¹CAMACHO, L. F.; ²GIELFE, S. E.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

A família é um sistema ativo em constante transformação, onde hoje, mesclando as espécies¹, estão inseridos os animais de estimação. A história de homens e animais domésticos é antiga, cães e gatos convivem com os seres humanos há pelo menos quinze e quatro mil anos, respectivamente, mas atualmente com novos significados e desvinculados de suas funções primárias, em grande parte dos lares eles vêm sendo acolhidos como verdadeiros terapeutas e membros da família.

Palavras-chave: Espécies. Estimação. Domésticos. Cães. Gatos.

ABSTRACT

The family is a system in constant transformation, where today, as species, are inserted the pets. The history of man and animal antiquity, dogs and cats have lived with humans for more than fifteen years and four years, but nowadays with new meanings and disengaged from their primary functions, most of the homes that are being matured as true therapists and family members.

Keywords: Species. Estimation. Domestic. Dogs. Cats.

INTRODUÇÃO

Os animais domésticos² são espécies cujo homem criou e que foram se reproduzindo ao longo das gerações, podem ser adestrados e possuem características apropriadas para a convivência com os seres humanos oferecendo companhia. Mas além e antes do intuito em auxiliar e prestar serviços ao homem, esses seres, que parecem ser os nossos melhores amigos, possuem uma existência com um significado muito mais profundo. Diz-se que os cães descendem dos lobos, e de fato compartilham semelhanças genéticas, mas a variação tão diferente entre os cães leva a pensar que há algo além de uma simples domesticação.

Humanos e animais vivem e trabalham juntos há mais de 15 mil anos, dos lobos domados aos cães cuidadosamente criados e treinados dos dias

¹ Característica comum que serve para dividir os seres em grupos; qualidade, natureza, gênero.

atuais, esses animais nos oferecem ajuda, proteção e conforto desde o princípio das sociedades organizadas. Pergunte a qualquer pessoa que tenha um bicho de estimação e provavelmente ela lhe dirá que os animais são uma parte importante de suas vidas.

Podemos pensar que o cão é um ser menos evoluído, no entanto, essa é uma ideia equivocada a respeito desses animais. A evolução não é proporcional ao intelecto, nem à funcionalidade social. A evolução é um sujeito da alma e do espírito. Quantos humanos amam como um cão ama o seu dono? Isso é evolução, embora não haja complexidade intelectual. Isso não quer dizer que o ser humano seja menos evoluído, mas o cão é o professor do humano no que diz respeito ao amor incondicional.

Animais adotados demonstram uma gratidão imensa pelas pessoas que os cuidam. Com cuidados, disciplina e carinho, é raríssimo ver um vira-lata, por exemplo, bravo ou com problemas de agressividade e dificilmente eles tentarão desafiar a liderança do dono, o que torna a convivência com eles ainda mais amigável e divertida.

1. Benefícios dos animais de estimação na vida dos humanos

De acordo com o sistema de energia dos cães (chacras), o plexo solar e o coração são a maior área neles. São seres receptores de energia, vêm para proteger energeticamente seu companheiro humano e é por isso que é tão comum que, de repente, um cachorro fique doente, ou que, se o amigo humano estiver em risco, ele sinta, ou que após a morte de seu dono, ele também se deixe morrer.

Embora acreditemos que nós é que os encontramos, é o contrário. Eles é que chegam em momentos determinados, as vezes vêm às nossas vidas através da sincronia e procuram ficar conosco. O humano pode acreditar que ele escolhe o cão, mas através de seu olhar, o cão nos reconhece e isso faz com que a "zona de empatia" seja ativada no cérebro e assim, acabamos optamos por ficar com ele.

Os cães vêm ensinar amor incondicional: não julgam, não criticam, não se ofendem e não guardam ressentimento. O cão perdoa, ama e se entrega e mesmo que sofra o abandono ou os maus tratos, nunca perdem a capacidade de amar e

² Que vive ou é criado dentro de casa ou em dependências desta.

confiar. Carinho e cuidado (embora possa levar algum tempo) traz de volta toda a sua vibração natural de amor incondicional.

1.1 Idosos

Os bichos de estimação, independentemente de seu tamanho, cor e raça, como já vimos, são companheiros próximos e fontes de conforto e motivação para inúmeras atividades. Enquanto o número de pesquisas aumenta, os benefícios físicos e emocionais dessas relações parecem ser bem mais do que só questão de opinião e essa constatação é ainda mais marcante entre idosos.

Com o aumento do envelhecimento populacional no mundo, há uma necessidade cada vez maior de abordar essa questão. Estudos confirmam que os animais de estimação trazem inúmeros benefícios para a vida dos mais velhos. De acordo com Dr. Jay P. Granat, psicólogo norte-americano:

“Os cães e outros animais de estimação, vivem sobretudo no aqui e no agora. Não têm de se preocupar com o futuro, no entanto, sabemos o quanto pensar no amanhã pode ser assustador para um idoso. Ter um animal com essa filosofia em casa, influencia a forma com que eles encaram a vida.”

Recentemente, o News e o World Report publicaram um estudo em que apontam 10 benefícios para considerarmos um animal de estimação como algo vital nos últimos anos da nossa vida ou da vida dos nossos idosos, dentre eles estão a companhia, a rotina criada, a redução do stress, a criação de novas amizades, o descobrimento de novos interesses, o sentimento de segurança, propósito e compromisso de vida, incentivo ao exercício físico e atividades ao ar livre.

Já que a solidão é um sentimento comum na geração dos nossos pais ou avós, é importante saber lidar com isto antes que se torne um grande problema. Um animal de estimação, como um cão ou um gato, adapta-se à rotina do seu dono, nunca se mostram indispostos e, se forem de porte pequeno, podem ser criados dentro de apartamentos; para isso é necessário apenas, além de todos os cuidados básicos, que sejam feitos passeios recorrentes durante o dia e é nessa atividade, que encontramos outros vários benefícios para os nossos velhinhos.

Criar uma rotina de exercícios diário pode ser um verdadeiro desafio para a maior parte das pessoas e, sabemos que a atividade física é importante para todos, mas para os idosos é vital. Uma pessoa idosa que se sinta só, pode perder a

vontade de se levantar ou sair de casa, mas tomar conta de um cão, por exemplo, irá fazê-lo criar uma rotina, que trará sentido ao seu dia-a-dia e além disso, essa atividade também proporcionará um grande impacto positivo nos níveis de stress, já que estudos comportamentais feitos pela SB Coaching comprovaram que os idosos que não têm animais de estimação estão sujeitos a mais problemas de saúde associados a esse quesito.

O compromisso em manter em sua rotina atividades ao ar livre, faz com que a procrastinação³ seja subtraída, o que poderia acontecer de forma contrária se não houvesse uma motivação. O hábito de fazer uma caminhada diária e manter-se ativo acaba sendo estimulado e se torna espontâneo, quer seja numa ida ao veterinário ou num simples passeio ao parque, sair de casa para ver o seu cão feliz será um dos pontos altos do seu dia e promoverá o bem-estar de ambos.

Uma vez que um animal de estimação o obriga a manter-se socialmente ativo, acabará por descobrir novos interesses e passatempos, além de permitir mais a interação social e ser um bom pretexto para começar uma conversa com alguém. É comum um idoso sentir que lhe falta um propósito ou objetivo de vida, mas como o bichinho, é dependente de seu dono, isso pode trazer-lhe de novo essa sensação de responsabilidade por alguém, ter um animal de estimação significa que existe um novo compromisso: o de ser importante para a vida de outro ser.

Além disso, um cão também pode fazer uma pessoa sentir-se mais segura, pois o ladrar de um cão pode ser um perfeito sinal de aviso em caso de entrada de estranhos ou de algum acontecimento fora do comum. A razão energética do uivar do cachorro é porque sua sensibilidade consegue detectar vibrações negativas e densas (pode até perceber eventos em outras partes do mundo ou eventos que poderão acontecer). É comum que muitas pessoas digam que antes de grandes terremotos, por coincidência, seus cães uivaram constantemente. O cão goza de uma existência multidimensional e é por isso que eles sentem quando algo aconteceu ou está prestes a acontecer com seu dono.

³ Transferir para outro dia, deixar para depois, adias, delongar.

1.2 Portadores de necessidades especiais

Os animais nos aceitam como somos, esta é mais uma das inúmeras vantagens desta convivência, a companhia dos animais também afeta positivamente pessoas com alguma necessidade especial.

Animais de assistência são animais treinados para executar tarefas para algum indivíduo que possua alguma deficiência ou que precise de algum cuidado especial. Ainda que os cães sejam os mais conhecidos e há mais tempo utilizados nessa função⁴, hoje em dia essa ideia já se estende a várias espécies.

À medida que surgem novas provas dos benefícios emocionais e sociais proporcionados pelas relações entre humanos e animais, cada vez mais compreendemos as melhorias que estes bichos podem nos oferecer em termos de suporte e tratamento para inúmeras doenças.

“O benefício terapêutico dos animais de companhia está atraindo um interesse crescente entre profissionais de saúde e das ciências sociais. Existem diversos exemplos do potencial transformador da relação entre humanos e animais.” (Dr. MARKUS EDINGLOH, s/d)

Cães-guia que ajudam pessoas cegas são o exemplo mais comum de um animal de assistência. A primeira escola de treinamento foi fundada em 1929 em Nashville, Tennessee (EUA). Atualmente, cães de serviço são treinados para desempenhar uma série de tarefas que se adequam às necessidades humanas, isso significa fazer muito mais do que ajudar pessoas com deficiência visual ou auditiva. Muitos cães alertam seus donos diabéticos ao perceber uma queda no nível de açúcar no sangue, enquanto outros preveem e reagem em caso de possíveis ataques epiléticos.

E não são apenas nestas especialidades que esses animais podem nos beneficiar, o movimento contínuo da cauda, ativa e melhora nosso campo vibratório, um cão sempre aumentará a frequência emocional do ser humano. Além disso, um volume cada vez maior de pesquisas comprova o impacto positivo dos bichos de estimação na saúde cardiovascular de seus donos, incluindo um efeito na redução da pressão sanguínea e do estresse. Pessoas que moram em domicílios com cães, têm uma probabilidade 15% menor de morrer em consequência de uma doença cardíaca.

Os cães vivem em média 8 vezes menos do que os seres humanos, porque, como já dissemos, eles chegam com uma determinada missão. Nosso corpo se regenera em ciclos de 7 a 10 anos, muito parecido com a vida média de um

cachorro. Eles nos acompanham, nos ajudam a aumentar a frequência emocional, a compreender o amor incondicional, a transmutar informação celular, curar, etc.

O efeito tranquilizador da interação com os animais indica que o uso de bichos de estimação de todos os tipos no tratamento de problemas emocionais e de saúde mental está se tornando cada vez mais comum.

Além desses animais de serviço dedicados, evidências sugerem que passar um tempo com animais em geral pode ser benéfico a qualquer pessoa ao longo da vida.

1.3 Crianças

Os animais também podem desempenhar um papel importante nos primeiros anos de vida, a infância e a adolescência são períodos importantes de desenvolvimento e possuem impacto sobre o bem-estar e a saúde durante quase toda a vida. Ter bichos de estimação nessas idades pode trazer benefícios ao desenvolvimento emocional, cognitivo⁵, comportamental, educacional e social.

Em relação ao papel emocional dos animais na vida dos humanos, ainda não existem pesquisas clínicas que comprovem as primeiras descobertas sobre os benefícios dessa relação na nossa saúde, mas segundo estudos publicados na Soul Brazil Magazine, a Health & Nutrition Life Style prova que a atitude positiva e a felicidade podem ter efeitos positivos sobre a saúde física. Embora os proprietários de bichos de estimação tenham opiniões diferentes sobre qual é o melhor animal para se ter em casa, já que a antiga discussão sobre a preferência por gatos ou cachorros persiste, eles certamente concordam que seus animais os fazem muito felizes.

Crianças que convivem com animais em casa têm maior facilidade de desenvolver aspectos como a autoestima e um senso de responsabilidade. Assumir responsabilidades nos cuidados diários do bichinho, por exemplo, ajuda a construir a autoconfiança. Pequenos afazeres, sempre acompanhados e sob a supervisão de um adulto, vão ensinando sobre compromisso, cuidado e afeto. Levá-la junto a uma consulta com o veterinário lhe dará a chance de fazer perguntas sobre o cuidado adequado e a saúde do seu grande amigo.

Assim como com os idosos e portadores de necessidades especiais, para os pequenos, os benefícios físicos são amplos uma vez que, tanto o animal quanto a

⁴ A primeira referência literária a um cão ajudando uma pessoa cega data de 79 DC.

⁵ Relativo ao processo mental de percepção, memória, juízo, raciocínio.

criança estimularão um ao outro em habilidades motoras. Para as crianças, os pets podem ser maravilhosos incentivadores no campo social e na rotina de atividades físicas, afastando o temido fantasma do sedentarismo.

Alguns mencionam que os cães são seres que foram enviados das estrelas para ajudar os seres humanos a aprender sobre o amor incondicional. Isso não é impossível, considerando o fato de que um metal como o ouro, segundo estudos recentes, foi trazido por meteoritos para a Terra há milhões de anos. Com efeito, o corpo do cão nasce nesta dimensão física, no entanto, a energia que corre nele, não é necessariamente daqui.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a avaliação dos benefícios da presença dos animais domésticos na vida dos humanos foram utilizados os resultados de alguns levantamentos sociais divulgados em livros acadêmicos e mídias virtuais. Através destes resultados foi constatado uma necessidade quase incondicional em obter um animal doméstico integrado a família.

Estes levantamentos foram efetuados com base na vida de idosos, portadores de necessidades especiais e crianças, respectivamente. Adjacente a esta, informações espirituais também foram adquiridas, com os mesmos fins. O resultado final ficou definido em parcelas subdivididas, sendo a parcela introdutiva que se refere aos proveitos gerais desses animais em nossas vidas e as sub parcelas, em outras três etapas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi revelado pela constatação da longevidade e da qualidade de vida humana, a ocorrência de inúmeros benefícios vinculados a convivência do ser humano com os animais domésticos. A sensibilidade e a capacidade de amar do animal revela que precisamos e podemos contar com eles para muito mais atividades do que possamos imaginar.

Foi observado que o padrão de vida de idosos que vivem com um bichinho em seu lar é mais ativo, social e divertido do que aqueles que não possuem esse compromisso e sua forma de encarar a vida também acaba sendo otimizada. Além

disso, o desenvolvimento psicológico dos portadores de necessidades especiais é mais avançado e algumas atividades tornam-se menos difíceis com a colaboração desses grandes amigos e por último, mas não menos importante, crianças que têm a dádiva de conviver com esses peludos, podem possuir o lado emocional mais aguçado e intenso, o comportamental menos retraído e a vida educacional e social incentivada.

CONCLUSÃO

As conclusões significaram um grande avanço na oportunidade que os animais domésticos precisam para que possam, cada vez mais, fazer parte de nossas vidas. Pelos resultados obtidos, uma família que possui um desses como membro, é mais unida e seus momentos felizes são mais frequentes e duradouros. Já na área psicológica, além dos pontos positivos já citados, os bichos de estimação interferem de diversas formas, até mesmo terapeuticamente, diminuindo níveis de estresse e de cansaço emocional.

Finalmente, deve-se mencionar que para aqueles que tiveram um cão ou gato como amigo e discípulo incomparável, mesmo após este, deixar seu corpo, permanece aqui, em uma dimensão mais sutil, mas sempre acompanhando seu mestre humano, ausente fisicamente, mas com uma grande missão cumprida dentro de seus corações.

REFERÊNCIAS

BIRO, Janos. Etologia da domesticação. **Overmundo**, Goiânia, p. 1-5, junho de 2009. Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/banco/etologia-da-domesticacao>>.

DOTTI, Jerson. **Terapia e Animais**. São Paulo: Livrus, 2014.

FERNANDES, Márcia. **Universo da Espiritualidade**. Lotusazul, Juiz de Fora, novembro de 2017. Disponível em: <<http://universodaespiritualidade.com/O-CACHORRO-E-A-ESPIRITUALIDADE>>.

FIQUEIREDO, Nêbia Maria Almeida (Org). Ensinando a Cuidar em Saúde Pública. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2008.

JAIME, Ester. Animais super protetores, a evolução do elo homem x animal. **Bayer**, São Paulo, maio de 2018. Disponível em: <<https://www.canwelivebetter.bayer.com.br/sociedade/animais-superprotetores-evolucao-do-elo-homem->

animal?gclid=Cj0KCQjwjN7YBRCOARIsAFCb934ieg3EFNEOQxj5wLgwd9K6fRnzNpibP17X4XDsYYyQ4YllntQDmu8aAnSqEALw_wcB&gclidsrc=aw.ds>.

PEREIRA, Susana. A presença dos animais na história do homem. **Mundo dos Animais**. Nº 12, 1-47, agosto e setembro de 2009.

SANTANA, Luciano Rocha; OLIVEIRA, Thiago Pires. Guarda responsável e dignidade dos animais. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, n. 1, p. 67 – 104, janeiro de 2006.

SINGER, Peter. **Libertação Animal**. 1. ed. Nova Iorque: Harper Collins, 1975.